3º Bimestre

Aula 01: Territorialidades e juventudes

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dos mais simples aos mais complexos, tornam nossa sociedade melhor?

COMPETÊNCIA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

CATEGORIA: Território e Fronteira.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo. A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM



Clker-free-vector/ Pixabay 37940

Para pensar sobre a **juventude**, precisamos pensar também a **infância** e a **velhice**. Essa reflexão sobre o tempo é necessária, afinal, nascemos, crescemos, envelhecemos e morremos. Às vezes, ocorrem algumas oscilações nesse ciclo! Pensar sobre o ciclo da vida é tão natural, que torna curioso o fato de o enigma da esfinge – **"Que animal anda pela manhã sobre quatro patas, à tarde sobre duas e à noite sobre três?"** – ter sido decifrado apenas por Édipo.

O que é ser jovem? E o que é ser jovem hoje? Já se perguntou também como será que era ser jovem na época dos seus pais? E dos seus avós? Será que a concepção de juventude muda no decorrer dos tempos? Será que ela é diferente em outros lugares? A cultura de um país pode influenciar a concepção de vida e de juventude? Qual é o papel da música para a juventude?

2º MOMENTO



Geralt/Pixabay 3758364

Você certamente já deve ter navegado pelo *YouTube*. Seus pais também o utilizam? Você já viu um idoso acessando o *YouTube*? Vamos usar a nossa imaginação e transpor o passado da Grécia antiga para os dias de hoje. **Sócrates**, que, na sua época, fazia a Filosofia acontecer na Ágora, hoje em dia, podemos supor, seria um youtuber muito popular.

Através dos tempos, as formas de comunicação se ressignificaram. Se na Antiguidade a praça pública era o melhor espaço para a comunicação, podemos dizer que, com o passar dos tempos, o jornal, o rádio, a televisão e a internet foram ocupando esses novos espaços para a comunicação e o lazer.

Indique, no seu caderno, cinco coisas que você mais curte ao navegar pela internet e pelo YouTube.

TEXTO I – A cena musical brasileira de 1968

"A vida não se resume em festivais", disse Geraldo Vandré no palco do Maracanãzinho, diante de 20 mil pessoas que vaiavam a decisão do júri. A multidão estava inconformada com a derrota de sua canção *Caminhando (Para não dizer que não falei das flores)* para a bela *Sabiá*, de Chico Buarque e Tom Jobim, interpretada por Cynara e Cybele, do Quarteto em Cy. [...]

Em maio, enquanto Paris estava em chamas, o samba triunfara nos palcos da TV Record. Também espremido entre tanta sede de novidade e juventude, desde o surgimento da Bossa Nova em fins dos anos 1950, o velho samba renovava o seu repertório, com uma série de canções [...].

Mas o ano de 1968 tinha urgências, inclusive urgências musicais. Tinha urgência da Revolução, urgência da liberdade, urgência da juventude, urgência de realidade e de ação. As canções daquele ano também tinham que ser urgentes [...]. Não podiam ficar limitadas a cantar o futuro, cantar para esperar o futuro, cantar enquanto o futuro não chega. [...] Precisava de uma canção urgente que anunciasse que "o dia de glória (revolucionária) chegou".

Efetivamente, o ano de 1968 esticou ao máximo o fio ilusório de continuidade histórica, numa tensão máxima entre sonhos utópicos e realidades massacrantes. Os tanques soviéticos de Praga, o eleitorado conservador francês, a fuzilaria da Praça Tlatelolco no México, o AI-5 no Brasil acabaram com a Primavera da Juventude e suas utopias revolucionárias no auge das mobilizações. Quando esse fio ilusório se rompeu, ficou a sensação de choque, de paralisia temporal, de sensação de um tempo inconcluso, um ano que não acabou. [...] Em setembro, em uma das eliminatórias do mesmo III Festival Internacional da Canção, que consagraria *Caminhando*, Caetano Veloso protagonizara um dos maiores *happenings* musicais de todos os tempos, discutindo ao vivo com a plateia que vaiava a canção É Proibido Proibir no Tuca, em São Paulo. Enquanto os Mutantes tocavam de costas para a plateia e um hippie norte-americano fazia uma coreografia esquisitona [...].

Fonte: NAPOLITANO, Marcos[3]. **A cena musical brasileira de 1968**. Jornal da USP, 25 out. 2018. Disponível em: **https://jornal.usp.br/artigos/a-cena-musical-brasileira-de-1968/**. Acesso em: 20 out. 2020.

Ativar o Windo
Acesse Configuraçõe

TEXTO I – A cena musical brasileira de 1968. O Festival Internacional da Canção Popular (FIC) é apresentado como um grande momento da música brasileira. Provavelmente, seus avós acompanharam e torceram muito. Hoje, temos outros programas de televisão que promovem concursos musicais. Quais são eles? Podemos afirmar que, nos dias de hoje, as batalhas musicais ganharam um novo formato**? Para desenvolver esse desafio interdisciplinar, pesquise e registre no seu caderno quem foram os vencedores do Festival Internacional da Canção Popular (FIC) de 1966 – 1972 e dos programas atuais, de 2012 a 2020.**

Depois de realizar essa pesquisa, você deve ter percebido que os estilos musicais sofreram mudanças. De geração a geração, isso costuma ocorrer. Muitas músicas do passado podem parecer estranhas e serem consideradas antigas e desatualizadas. Mas você já pensou que a música que você escuta hoje também poderá ser considerada "velha", "antiga" e "desatualizada" pelos seus filhos e netos? Pense sobre isso!

3º MOMENTO

Nos momentos anteriores, foram realizadas reflexões sobre as diferenças entre as gerações. Nesse momento, dois pensadores podem nos ajudar a pensar um pouco mais sobre esse assunto. O primeiro é o filósofo **Sócrates**, que foi julgado e condenado à morte. Uma das principais acusações foi o de corromper a juventude. *Youtubers* e influenciadores digitais também não poderiam ser julgados por isso?
Vamos ler um trecho da obra Apologia de Sócrates, de **Platão**, para pensarmos um pouco sobre sua acusação.

TEXTO XIX - Apologia de Sócrates

Ora, julgais que eu teria vivido tantos anos, se me tivesse aplicado aos negócios públicos, e procedendo como homem de bem, tivesse defendido as coisas justas, e, como deve ser, tivesse dado a isso maior importância? Muito longe disso, cidadãos atenienses; na verdade, também nenhum outro se teria salvo! Eu, porém, durante toda a minha vida, se fiz alguma coisa, em público ou em particular, vos apareço sempre o mesmo, não tendo jamais concedido coisa alguma contra a justiça nem aos outros nem a algum daqueles que meus caluniadores chamam de meus discípulos.

Mas nunca fui mestre de ninguém: embora nunca me opusesse àquele que se mostrou desejoso da minha presença quando eu falava, e acudiam à minha procura jovens e velhos, nunca me recusei a ninguém. Nunca, ao menos, falei de dinheiro; mas igualmente me presto a me interrogar os ricos e os pobres, quando alguém, respondendo, quer ouvir o que digo. E se algum deles se torna melhor, ou não se torna, não posso ser responsável, pois que não prometi, nem dei, nesse sentido, nenhum ensinamento. E, se alguém afirmar que aprendeu ou ouviu de mim, em particular, qualquer coisa de diverso do que disse a todos os outros, sabei bem que não diz a verdade.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. Tradução: Maria Lacerda de Souza. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2296**. Acesso em: 10 nov. 2020.

Depois de realizar a leitura, responda em seu caderno:
1) O que Sócrates justifica nesse trecho da obra?
2) Qual é a relação entre os seguidores de Sócrates e os seguidores dos *youtubers* e os influenciadores digitais?
3) A partir do trecho "acudiam à minha procura jovens e velhos, nunca me recusei a ninguém", elabore um texto que justifique a procura de informações e entretenimento na internet, por crianças, jovens, adultos e idosos, nos dias de hoje.


Moshe Milner/ Wikimedia Commons

A segunda, é a filósofa **Simone de Beauvoir**. No seu livro **A Velhice**, publicado em 1970, ela busca o entendimento da percepção dos idosos pela sociedade. O livro aborda questões sobre como as sociedades "primitivas" tratavam seus idosos até as conquistas e problemas existentes nas sociedades atuais. Simone propõe uma mudança radical na sociedade, de forma a desmistificar as hipocrisias que cercam a velhice.
Por que é necessário pensar sobre a velhice? Juventude e velhice convivem o tempo todo. O envelhecimento é um fato!
Com base nessas reflexões, responda em seu caderno:
1) Quais são as características de uma pessoa idosa? Todas as pessoas acima de 60 anos podem ser consideradas idosas? Por quê?
2) No Brasil, como uma pessoa idosa é tratada?
3) Como lidamos com a condição da velhice?
4) Como as políticas públicas lidam com a velhice?
5) Como você deseja chegar à sua velhice?

4º MOMENTO

Pensando nas concepções de infância, juventude e velhice e nas suas problemáticas no Brasil contemporâneo, você conhece as políticas públicas que lidam com o tema? Já ouviu falar do **Estatuto da Criança e do Adolescente** e do **Estatuto do Idoso**? Por que é necessária a existência desses estatutos? Vamos pesquisar!





Estatuto da Criança e do Adolescente é o conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, aplicando medidas e expedindo encaminhamentos para o juiz. É o marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes. **Estatuto do Idoso** é um estatuto no qual são estabelecidos os direitos dos idosos e são previstas punições a quem os violarem, dando aos idosos uma maior qualidade de vida. Por essa lei em vigor, os filhos maiores de 18 anos são responsáveis pelo bem-estar e saúde dos pais idosos.

E para concluir...

As reflexões que permeiam a juventude e a velhice devem ser realizadas com atenção. Hoje estranhamos certas atitudes dos mais velhos. Será que, quando atingirmos a velhice, os jovens vão estranhar as mesmas coisas em nós? Os nossos fazeres sociais, culturais, políticos, econômicos e tecnológicos são reflexo das nossas escolhas e das nossas atitudes, seja na juventude, seja na velhice. Sendo assim, comece a pensar: **Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dos mais simples aos mais complexos, tornam nossa sociedade melhor?** Essa é a situação-problema que o acompanhará no decorrer desse semestre. Pensando nisso, quais devem ser as escolhas para assegurar a melhora da nossa sociedade em relação à juventude e à velhice?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Aula 02: A (re) produção do espaço.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, do mais simples ao mais complexo, tornam nossa sociedade melhor?

COMPETÊNCIA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

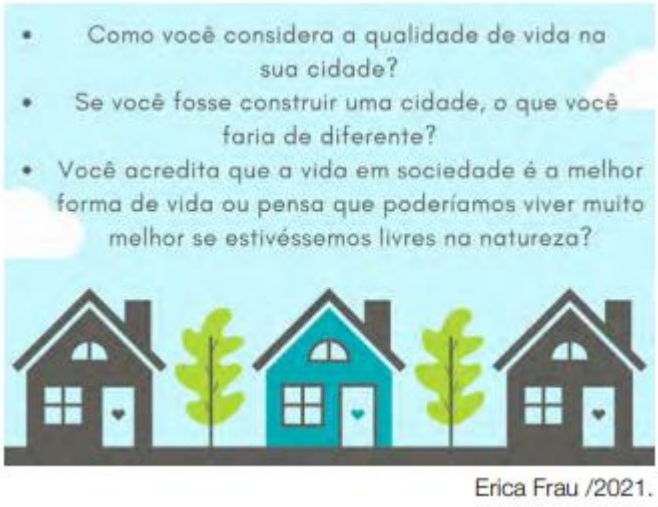
HABILIDADE: (EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

CATEGORIA: Território e Fronteira.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas. A reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Nesta aula de Filosofia, a abordagem será a partir do olhar da **Filosofia Política**, apontando pensamentos sobre as relações de poder entre o Estado e os indivíduos. Para darmos início a esta Situação de Aprendizagem, vamos refletir a partir das perguntas ao lado, que devem ser respondidas em seu caderno. Ao responder, lembre-se: o olhar deve estar focado na **reflexão política** e nas **relações de poder** entre o Estado e os indivíduos.



Erica Frau /2021.



2º MOMENTO

Dando continuidade às reflexões sobre as relações de poder, leia atentamente o excerto a seguir e converse sobre ele com seus colegas de turma: A imagem ao lado traz o trecho da abertura da segunda parte do **Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens**, escrito em 1754 por **Jean-Jacques Rousseau** (1712-1778), indicando que a sociedade civil nasce sob o signo da desigualdade. Rousseau foi um filósofo **Contratualista**. Você sabe o que isso significa?

Thomas Hobbes, **John Locke** e **Jean-Jacques Rousseau** foram pensadores contratualistas e nos ajudaram a pensar e compreender as relações de poder entre o Estado e os indivíduos. Para saber mais sobre eles, vamos pesquisar e registrar no caderno quem eles foram, em que época e lugar viveram, a qual período de investigação filosófica pertenceram, quais os principais pontos de sua filosofia, suas principais obras e em quais campos de investigação filosófica atuaram.



Depois de realizar a pesquisa e o registro no seu caderno, você é convidado a pensar sobre as relações políticas nos dias de hoje. Como se dá a (re)produção do espaço, sobretudo o espaço político, na atualidade? O que é a política? A política de hoje é diferente da política tratada pelos filósofos contratualistas? Bem comum, solidariedade e generosidade são conceitos que possuem alguma relação com a política? Justifique a sua resposta. Você é a favor da justiça e da liberdade? Explique como o Estado pode garantir isso?

3º MOMENTO



Geralt/Pixabay 4651799

Não podemos deixar de pensar sobre como o pensamento científico tem influenciado a (re)produção dos espaços. **Você deve estar se perguntando: por que (re)produção?** Vamos refletir sobre esse conceito! O mundo não para de se transformar; de tempos em tempos, a sociedade sofre mudanças em suas relações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. Trata-se de um movimento necessário, portanto, é preciso agir e (re) agir, resistir, inventar e (re)inventar, transformar e (re)configurar as relações. Sendo assim, (re)produzir aponta para a ideia de produzir de novas formas, produzir de novas maneiras. Vivemos verdadeiras transformações na organização dos espaços contemporâneos, e isso dialoga com a relação de poder dos Estados com os indivíduos e com o planeta.

Você já parou para pensar em como fica a garantia dos Direitos Humanos e sociais em meio a essas novas configurações?

A ONU – Organização das Nações Unidas, em setembro de 2015, reuniu representantes dos 193 Estados-membros em Nova York, e esses reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. A partir desse encontro, nasce o documento **"Transformando o nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável"**. O plano indica 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, os ODS, e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

O **Objetivo 11** apresenta conexões diretas com as discussões desta Situação de Aprendizagem; vamos conhecê-lo:



Objetivo 11.

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Em 2014, 54% da população mundial vivia em áreas urbanas, com projeção de crescimento para 66% em 2050. Em 2030, são estimadas 41 megalópoles com mais de 10 milhões de habitantes. Considerando que a pobreza extrema muitas vezes se concentra nesses espaços urbanos, as desigualdades sociais acabam sendo mais acentuadas e a violência se torna uma consequência das discrepâncias no acesso pleno à cidade. Transformar significativamente a construção e a gestão dos espaços urbanos é essencial para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado. Temas intrinsecamente relacionados à urbanização, como mobilidade, gestão de resíduos sólidos e saneamento, estão incluídos nas metas do ODS 11, bem como o planejamento e aumento de resiliência dos assentamentos humanos, levando em conta as necessidades diferenciadas das áreas rurais, periurbanas e urbanas. O objetivo 11 está alinhado à Nova Agenda Urbana, acordada em outubro de 2016, durante a III Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/ods/11/. Acesso em: 29 nov. 2020.

Pensar sobre essas cidades e comunidades sustentáveis é ação necessária para garantir a qualidade de vida. A tecnologia faz parte desse novo ciclo da humanidade, e o pensamento científico garante todo esse desenvolvimento. Sabemos que, na prática, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem sido essencial para a transformação das nossas vidas.



A República (*Politeia*) idealizada pelo filósofo **Platão** por volta de 380 a.C. se refere a uma cidade ideal, chamada de Kallipolis (em grego, "cidade bela"). Nela, deveria ser adotado um novo tipo de aristocracia. Diferentemente da aristocracia tradicional, baseada em bens e na tradição, a proposta do filósofo é que a nova possua como critério o conhecimento.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Plat%C3%A3o#/media/Ficheiro:P._Oxy._LII_3679.jpg. Acesso em: 30 nov. 2020.

A Cidade de Deus (De Civitate Dei), obra escrita por **Santo Agostinho** em 410, descreve o mundo dividido entre o dos homens (o mundo terreno) e o dos céus (o mundo espiritual). Teria sido a obra preferida do Imperador Carlos Magno. Uma das criações mais representativas do gênero humano.



Disponível em: https://cutt.ly/ePsrTZn. Acesso em: 30 nov. 2020.



Utopia descreve uma república imaginária governada pela razão e tem como objetivo contrastar com a realidade cheia de conflitos da política europeia da época. **Thomas Morus**, em 1516, criou a ideia de utopia ao descrever uma ilha imaginária com uma sociedade perfeita em todos os sentidos.

Disponível em: https://cutt.ly/1Psr2mt. Acesso em: 30 nov. 2020.

As cidades ideais ou utópicas são constantemente imaginadas e desejadas pela humanidade. Na tradição filosófica, não podemos deixar de citar alguns exemplos:

Elabore um texto dissertativo respondendo as indagações a seguir: Como o homem se relacionou no passado e se relaciona hoje com a produção e a ocupação do espaço? Como a tecnologia tem transformado essa relação do ser humano com o planeta?

E para concluir...

Nesta Situação de Aprendizagem, você foi convidado a pensar sobre as condições da cidade em que você vive e sobre o que poderia ser alterado para que ela fosse melhor. Também foi questionado se a organização da sociedade civil é a melhor forma de se viver e se deparou com as justificativas de Hobbes, Locke e Rousseau sobre as relações de poder entre o Estado e os indivíduos que compõem a sociedade. Deparou-se com o olhar atento da ONU –Organização das Nações Unidas sobre as cidades e comunidades sustentáveis por meio da Agenda 2030. Essas reflexões devem ajudar você a responder à situação-problema do semestre: **Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, do mais simples ao mais complexo, tornam nossa sociedade melhor?** Como você responde a essa pergunta com base nesta Situação de Aprendizagem?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Aula 03: As formas de ser e estar no mundo: fixação e deslocamentos em diferentes processos e tempos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dos mais simples aos mais complexos, tornam nossa sociedade melhor?

COMPETÊNCIA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

CATEGORIA: Território e Fronteira.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno. As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os Direitos Humanos. Os regimes políticos e a "produção" da moral.

1º MOMENTO

Caro estudante, nesta terceira Situação de Aprendizagem, você será convidado a refletir sobre a **Ética** e a **Política**. O tema - **As formas de ser e estar no mundo: fixação e deslocamentos em diferentes processos e tempos** provocará essas reflexões. Vamos começar com algumas perguntas.

Você já observou que, em nossa sociedade, existem algumas exigências morais que muitas vezes causam estranhamento em outras culturas e sociedades? Já notou que alguns hábitos, que hoje são considerados naturais, foram considerados estranhos no passado? Da mesma forma, deu-se conta de que os hábitos que hoje estranhamos foram naturais no passado? Você acredita que os regimes políticos influenciam as formas de ser e estar dos seres humanos no mundo?

Para começar este momento, é essencial compreender os conceitos - Ética e Moral. Para isso, vamos realizar um exercício. Pesquise o significado de ética e moral e **elabore um mapa conceitual** com a sua compreensão.

2º MOMENTO: Agora que você já sabe distinguir ética de moral, vamos adiante nas reflexões? **Observe atentamente a imagem ao lado. O que é possível inferir sobre ela?**



Ralphs_Fotos/Pixabay 3129340

Nesse segundo momento, vamos pensar um pouco sobre como aconteceram às dinâmicas de movimentação das populações nos diversos continentes e refletir sobre as exigências morais do homem sobre as diferenças. Desde a Antiguidade até os dias de hoje, o homem se movimenta em busca do novo. Essa movimentação promove o encontro de culturas, de religiões, de economias e de regimes políticos. Cada sociedade tem sua maneira de existir, e todas elas possuem diferentes exigências morais. No ensino fundamental, você estudou os processos migratórios voluntários e forçados. Você se lembra? Vamos recordar:

REFÚGIO X MIGRAÇÃO

As migrações são fenômenos milenares. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), a separação entre refugiados e migrantes se faz necessária para dar clareza sobre "as causas e características dos movimentos de refúgio".

São considerados refugiados aqueles que não estão em seus países de origem devido a instabilidades sérias na ordem pública ou temores ocasionados por perseguição, violência, conflitos ou outras situações que necessitem de proteção internacional. Os refugiados são protegidos pelo direito internacional e são reconhecidos por diversos protocolos e convenções internacionais, como a Convenção de 1951, relativa ao Estatuto dos Refugiados.

Já os migrantes são quaisquer indivíduos que tenham mudado de seu país, cidade, estado de origem, sendo não necessariamente influenciados por qualquer perturbação de ordem ou situação que ameaça sua proteção.

O uso generalista do termo "migração" deve ser evitado, pois, de acordo com o órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), pode colocar em risco "a vida e a segurança dos refugiados", já que as razões que os fizeram migrar não foram voluntárias.

Texto extraído do Caderno do Aluno 8º Ano – Vol. 1 Geografia pág. 225.

Como você viu, essas migrações, muitas vezes, ocorrem por necessidades que extrapolam as vontades. E as diferenças étnicas e culturais de cada povo acabam gerando, em alguns membros das sociedades, um sentimento preconceituoso denominado **xenofobia.**

A **Xenofobia** é um preconceito tão marcante, que **a Declaração Universal dos Direitos Humanos** possui alguns artigos que tratam diretamente dessas implicações. Vamos conferir!

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Artigo 1º - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2º - 1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. 2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 4º - Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

[...]

Artigo 13º - 1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado. 2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio e a esse regressar.

Artigo 14º - 1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países. 2. Esse direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

[...]

Artigo 24º - Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

[...]

Artigo 28º - Todo ser humano tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

Se somos todos iguais e temos os mesmos direitos, por que ainda existem manifestações deste tipo: **"Não gosto de estrangeiros! Eles vêm para cá para 'roubarem' o trabalho da gente"; "Por ser imigrante, não deve usufruir dos mesmos direitos que eu, pelo menos não antes de mim!"?**

Você considera essas manifestações éticas? Justifique sua resposta.

Para saber mais sobre a xenofobia na nossa sociedade, assista ao minidocumentário **"Migração como direito humano: Rompendo o vínculo com o trabalho escravo".**

Migração como direito humano: rompendo o vínculo com o trabalho escravo

"Escravo, nem pensar!", programa de educação da ONG Repórter Brasil, apresenta o minidocumentário "Migração como direito humano: rompendo o vínculo com o trabalho escravo". O vídeo retrata os desafios enfrentados pela Educação no atendimento aos alunos imigrantes nas escolas da capital paulista. Reverter essa situação, marcada por xenofobia, preconceito e desinformação, consiste em um dever moral e ético.

Disponível em: **https://cutt.ly/fPsdgAU**. Acesso em: 12 dez. 2020.

3º MOMENTO



Geralt/Pixabay 3513215

Os **regimes políticos** possuem conexão direta com as formas de ser e estar no mundo. Eles refletem na economia, na circulação de pessoas e mercadorias, nas relações sociais e nos movimentos políticos. Na Grécia Antiga**, Aristóteles**, em sua obra **Política**, escreveu sobre os regimes políticos. Ele afirmava que a cidade é importante na vida de cada indivíduo e que é por meio dela que as relações sociais acontecem. Por isso, ele disse: "o todo deve necessariamente ter precedência sobre as partes". Para Aristóteles, a **Política** é uma continuidade da **Ética**, sendo a **Ética** aquela que se dirige ao **bem individual** e a **Política** aquela que se dirige ao **bem comum.**

"Há cidades que valorizam a *honra* (isto é, a hierarquia social baseada no sangue, na terra e nas tradições) e julgam que o poder é a honra mais alta e que cabe a um só: tem-se a *monarquia*, na qual é justo que um só participe do poder. Há cidades que valorizam a *virtude* como excelência de caráter (coragem, lealdade, fidelidade ao grupo e aos antepassados) e julgam que o poder cabe aos melhores: tem-se a *aristocracia*, na qual é justo que somente alguns participem do poder. Há cidades que valorizam a *igualdade* (são iguais os que são livres), consideram a diferença econômica e não política entre ricos e pobres e julgam que todos possuem o direito de participar do poder: tem-se a *democracia*, na qual é justo que todos governem."

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. Editora Ática. São Paulo: 2010. p. 446.

Segundo **Aristóteles**, eram legítimas e puras as cidades cujos regimes políticos visavam ao interesse comum. E eram consideradas ilegítimas e impuras aquelas cidades cujos regimes visavam ao interesse próprio, deturpando a concepção de governo do filósofo. A seguir, temos uma tabela com esses regimes políticos:

FORMAS DE GOVERNO LEGÍTIMAS E PURAS		
Monarquia	Aristocracia	Democracia
FORMAS DE GOVERNO ILEGÍTIMAS E IMPURAS		
Tirania	Oligarquia	Demagogia

Responda às questões a seguir:

1) Pesquise as formas de governo citadas no quadro. Para quais delas você encontra exemplos hoje? Descreva-os de forma sucinta.

2) Considerando os seus estudos sobre os regimes políticos e as reflexões sobre a ética e a moral, na sua opinião, qual é o melhor regime para garantir os direitos dos migrantes? Justifique sua resposta.

E para concluir...

Os estudos sobre as formas de ser e estar no mundo e suas implicações morais devem ter provocado em você alguns pensamentos sobre suas atitudes. A pergunta do semestre – **Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dos mais simples aos mais complexos, tornam nossa sociedade melhor?** – vem ao encontro dos estudos realizados nesta Situação de Aprendizagem. Descreva em tópicos quais seriam os **seus afazeres** para garantir a melhoria na convivência entre as diferenças em nossa sociedade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Aula 04: As novas fronteiras da globalização e seus impactos

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, do mais simples ao mais complexo, tornam nossa sociedade melhor?

COMPETÊNCIA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE: (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

CATEGORIA: Território e Fronteira.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva. A ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Na aula 2 desse, você estudou os filósofos contratualistas e o **Contrato Social**. Nesta Situação de Aprendizagem, você estudará o **Contrato Natural**, pensamento desenvolvido pelo filósofo francês **Michel Serres** (1930–2019). Serres afirma que o ambiente físico possui um sistema independente do ser humano, enquanto o ser humano parasita nesse sistema. O planeta não precisa do ser humano para existir, mas o ser humano precisa do planeta. Enquanto os filósofos contratualistas se preocupavam com as relações sociais e a ruptura com o estado de natureza, Michel Serres se preocupava com os desdobramentos da bioética na contemporaneidade. Vamos conferir:

Ética e questões ambientais: por um "Contrato Natural"

"Serres explica que, na filosofia moderna, tanto a noção de um **contrato social** como a de um **direito natural** deixaram de lado a proteção para o conjunto da natureza, porque previam proteção apenas para os seres humanos. O contrato social é firmado entre os seres humanos para garantir sua convivência, mas, estando os indivíduos pactuados entre si, a natureza é esquecida, fica fora do contrato e não interessa à política. A mesma filosofia fala em um direito natural, que possibilitou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789. Com a noção de direito natural, especialmente como era compreendido na Idade Moderna, é enfatizada a ideia da liberdade que cada indivíduo tem para reivindicar seus direitos, assegurando seus interesses subjetivos. Nessa concepção, o conceito de natureza fica reduzido ao de natureza humana. Ou seja: a constituição da sociedade como a conhecemos nunca levou em consideração a necessidade de conviver com a natureza.

Para mudar essa situação, é necessário um novo contrato, que Serres denomina **contrato natural**. Seria não mais um contrato firmado exclusivamente entre os seres humanos, mas um contrato dos humanos com a natureza inumana. O contrato natural transformaria os seres humanos de parasitas em **simbiontes**. Em uma relação simbiótica há um compartilhamento: os dois lados retiram aquilo de que necessitam, mas também fornecem ao outro aquilo de que ele necessita. A relação de simbiose é uma relação de reciprocidade, não de exploração unilateral."

GALLO, S. **Filosofia** – Experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2017. p. 303.

Após a leitura desse texto e considerando as informações do momento anterior, realize duas atividades:
1) Construa um infográfico apontando cinco exemplos da atitude humana que evidenciam a necessidade do contrato natural proposto por Michel Serres.
2) Explique a relação entre ***O contrato natural***, de Michel Serres, e a ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Neste momento, vamos pensar sobre a ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos. Observe as imagens abaixo associando-as ao slogan ao lado e pense no quanto somos responsáveis pelo que acontece no planeta e precisamos transformar a realidade que temos. **Como podemos fazer isso?**
O uso demasiado de materiais descartáveis e o descarte inadequado têm comprometido a natureza. **Pesquise:**
1) Como são feitos os descartes e a coleta desses materiais na sua cidade?
2) Existem grupos organizados para resolver questões ambientais na sua região? Há cooperativas de reciclagem?
3) Busque informações sobre a Secretaria do Meio Ambiente do estado. Existem projetos organizados pelo poder público visando à solução do problema do lixo? Procure também informação sobre a estrutura ambiental do seu município e suas principais ações.

A partir da sua pesquisa, analise e avalie os impactos ambientais causados pelo descarte do lixo e **escreva uma mensagem** para os governantes da sua cidade, apontando as possibilidades de melhora na coleta e na reciclagem desses materiais.



Erica Frau

Fazer o descarte adequado é ter responsabilidade ética frente aos desafios ambientais. **Pense e responda:** por que o descarte correto de diferentes materiais é uma questão ética? Você sabe o que fazer com seu lixo eletrônico?

A globalização e o desenvolvimento tecnológico fazem parte da vida do homem contemporâneo. O desafio está na busca do equilíbrio para que eles ocorram no planeta mantendo um compromisso ético com a natureza. Como vimos no momento anterior, o ser humano depende da natureza para sobreviver; então, precisamos cuidar bem dela.

As novas fronteiras da globalização têm seus impactos, e sabemos que, "ao gerar avanços tecnológicos, o desenvolvimento científico tem contribuído para o bem-estar da humanidade ao longo da história. Mas, ao mesmo tempo, possibilitou desastres humanitários e ambientais de proporções incalculáveis." **As perguntas da ilustração provocam pensamentos sobre o papel dos cientistas e da ciência frente ao desenvolvimento.** Pense sobre os impactos positivos e negativos do desenvolvimento tecnológico e da globalização frente aos desafios ambientais contemporâneos.



Erica Frau

Reflita e responda: **quais são os impactos dessa nova tecnologia para o meio ambiente?**

E para concluir...

Os estudos sobre as novas fronteiras da globalização e seus impactos devem provocar pensamentos sobre o quanto a ética é necessária para que o homem conviva em harmonia com a natureza e sobreviva nela. A pergunta do semestre – **Quais fazeres sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dos mais simples aos mais complexos, tornam nossa sociedade melhor?** – apresenta conexão com as discussões realizadas nesta Situação de Aprendizagem. Vamos refletir sobre os impactos da globalização. Como apontou Serres, "estamos embarcados numa aventura da economia, ciência e técnica que é irreversível". A vida contemporânea que temos deve considerar os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva. Esses são progressos que causam impactos na natureza e precisam ser geridos de maneira responsável, consciente e sustentável. Considerando a pergunta do semestre, responda: **qual é o papel da reflexão ética para a produção e o consumo no mundo em que vivemos?**